

A LUTA É NA RUA

Vamos mostrar à sociedade mineira a realidade dos servidores Públicos de Minas Gerais

No dia 20 de agosto milhares de Servidores Públicos do Estado de Minas Gerais se reuniram na praça Afonso Arinos, em Belo Horizonte, e subiram em passeata pela Rua da Bahia. No caminho, aproveitaram para manifestar em frente à Vice Governadoria, e também em frente à Sede da Secretaria de Estado da Fazenda. Porém, o destino dos Servidores era o Palácio da Liberdade, para protestar contra a política salarial e a gestão dos serviços públicos mantidos pelo governo mineiro.

Ao chegar no final da Rua da Bahia, o batalhão de choque da Polícia Militar impediu a passagem dos Servidores, que manifestavam pacificamente. Nesse momento houve confronto com a Polícia Militar, que usou de força para conter o manifesto.

Essa foi mais uma demonstração da repressão usada pelo governo Aécio Neves, que tenta maquiar na mídia a verdadeira precariedade em que vivem os Servidores Públicos do Estado de Minas Gerais.

Para Aécio e seu Batalhão de Choque, já é praxe tentar impedir a chegada de passeatas: o mesmo havia acontecido antes, no dia 21 de abril - dia da Inconfidência Mineira - quando servidores mineiros, movimentos sociais, juntamente com sindicatos e com a CUT tentaram entrar em Ouro Preto, mas encontraram a cidade cercada por policiais e cassetetes.

O principal objetivo do movimento do dia 20 foi mostrar ao governo mineiro, que teve o descaramento de reduzir vale-alimentação de seus servidores, que há uma insatisfação enorme do funcionalismo com o descaso dos atuais governantes com questões fundamentais, como a implantação de um Reposicionamento por Tempo de Serviço real e justo – alterando as contagens de tempo para fins do Reposicionamento; o pagamento do ADE aos novos servidores e o aumento de salário.

Comparativamente, os servidores estaduais de Minas ocupam a desoladora 15ª colocação na escala salarial em relação aos demais estados brasileiros. Muitos setores têm salários-base menores que o salário mínimo (o valor total é completado por benefícios e gratificações não-incorporadas às aposentadorias). Aécio Neves foi um dos governadores que ingressaram com uma ação direta de inconstitucionalidade contra a lei que instituiu o Piso Nacional da Educação. Por essa lei, nenhum professor público no País pode ganhar menos que R\$ 950 por 40 horas de trabalho semanal.

Mas estamos fazendo a nossa parte; desmascarando o governo nas ruas: equipados com faixas, apitos, buzinas, microfone e nariz de palhaço, os manifestantes convocavam os colegas a pararem suas atividades e se juntarem a eles e gritavam palavras de ordem. Foi uma demonstração de força e determinação. O governo não poderá continuar surdo.

EDUCAÇÃO

No mesmo dia, na parte da manhã, os Técnicos e Analistas da Educação se reuniram na Secretaria de Estado da Educação para protestar contra a Secretária Vanessa Guimarães e cobrando também a valorização dos seus trabalhos e salários. Mais tarde, se juntaram à grande manifestação.

Os Servidores da Educação estão recebendo pisos próximos ao salário mínimo. É preciso mais participação dos trabalhadores na luta, já que nesse manifesto poucas SRE's estiveram presentes. Esperamos uma maior participação das SRE's, pois a luta é por recomposição das tabelas salariais.

FAZENDA

Os Técnicos e Analistas da Fazenda também se manifestaram em frente à Secretaria de Estado da Fazenda, para cobrar do Secretário respeito às suas reivindicações. Os Servidores querem a valorização dos Salários, além do respeito de seus trabalhos. Mais tarde também se juntaram ao Grande Manifesto.

NOVO MANIFESTO

Aécio diz que até o final de seu mandato não haverá reajuste salarial para os Servidores Públicos de Minas Gerais. Diante de tamanho descaso, convocamos, novamente, os Servidores para o próximo Grande Manifesto:

SERVIDORES PÚBLICOS DE MINAS GERAIS: SE PREPAREM PARA O
PRÓXIMO

GRANDE MANIFESTO

Dia 07/10/2009

VENHA PARA AS RUAS LUTAR PELA RECOMPOSIÇÃO DAS TABELAS SALARIAIS E DAS CARREIRAS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO DE MINAS GERAIS.

SE AÉCIO DIZ QUE NÃO VAI DAR REAJUSTE ATÉ O FINAL DO SEU MANDATO, VAMOS ÀS RUAS MANIFESTAR E REVERTER ESSA SITUAÇÃO.

**TODOS JUNTOS UNIDOS
JAMAIS SEREMOS VENCIDOS!**

Nós, vítimas do Choque de Gestão, estaremos nas ruas, cobrando do governo Aécio:

**VALORIZAÇÃO DO NOSSO TRABALHO!
VALORIZAÇÃO DO NOSSO SALÁRIO!
RESPEITO AOS APOSENTADOS!**

“Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce não pronta e vai se fazendo.”

O grande desafio humano é resistir à sedução do repouso, pois nascemos para caminhar e nunca para nos satisfazer com as coisas como estão. A insatisfação é um elemento indispensável para quem, mais do que repetir, deseja criar, inovar, refazer, modificar, aperfeiçoar.

Assumir esse compromisso é aceitar o desafio de construir uma existência menos confortável, porém ilimitada e infinitamente mais significativa e gratificante.